

## MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA: sociabilidades e pedagogias sociais

Isaura Caroline Abrantes Silva<sup>1</sup>

Iara Maria de Araújo<sup>2</sup>

Antônia Eudivânia de Oliveira Silva<sup>3</sup>

As mulheres em situação de rua estão situadas em territórios diferenciados, tendo a cidade como palco para suas formas de vida, constituindo vulnerabilidades opressivas e potências de ação. Nesse sentido, a pesquisa se propõe a compreender interseccionalmente o cenário de exclusão social de mulheres em situação de rua na cidade de Juazeiro do Norte (CE), local onde se entrelaçam fé-trabalho, cidade em trânsito de romarias, fábricas e comerciantes, oportunidades e marginalizações sociais. O enfoque recairá sobre suas experiências educativas através das sociabilidades experienciadas nas ruas e em espaços de acolhimento por meio das pedagogias sociais. Trata-se de um estudo desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação (URCA). O estudo terá uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo-exploratório, utilizando-se da cartografia como método, ancorada em Deleuze e Guattari (2011), considerando que a realidade pode ser compreendida como mapa construído por linhas em movimento, (re)produzindo corporeidades, dispositivos de saber-poder e modos de resistência. A caminhada começará pelo Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (CENTRO POP), política pública nuclear de apoio jurídico, psicólogo e social para usuárias/es/os, e seguirá mapeando outras políticas públicas e espaços habitados por mulheres em situação de rua. As entrevistas narrativas e diários de campo serão ferramentas de coleta de dados, junto a análise de discurso para a reflexão sobre as informações e vivências. Collins e Bilge (2020) destacam que as interseccionalidades raça-gênero-classe são construções imbricadas produtoras, aspectos que serão observados no atravessamento das sociabilidades das mulheres foco desse estudo, que conforme Simmel (2006), designa as interrelações desenvolvidas entre indivíduos e/ou grupos. Nesse ínterim, em concordância com Graciani (2014), as pedagogias sociais se referem justamente aos processos educativos ocorridos com classes sociais populares em tom de denúncia. Destarte, faz-se imprescindível atentar para as performances dessas existências femininas, combatendo opressões e fazendo da pesquisa possibilidades de engendrar fraturas e brechas entre a argamassa urbana metropolitana.

**Palavras-chave:** Mulheres em situação de rua. Juazeiro do Norte. Sociabilidades. Pedagogia social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLLINS, P. H.; BILGE, S. **Interseccionalidade**. São Paulo: Boitempo, 2020.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil platôs 1: capitalismo e esquizofrenia**. 4 ed. São Paulo: Editora 34, 2006.

GRACIANI, M. S. S. **Pedagogia social**. São Paulo: Cortez, 2014.

---

<sup>1</sup> Psicóloga (CRP 11/14656) e Mestranda em Educação pela Universidade Regional do Cariri (URCA).

<sup>2</sup> Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará e professora associada da Universidade Regional do cariri e docente no Mestrado Profissional em Educação (URCA).

<sup>3</sup> Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

SIMMEL, G. **Questões fundamentais da sociologia:** indivíduo e sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2006.